

DIVULGAÇÃO EXEMPLO NO NOROESTE CAPIXABA



A Câmara de Águia Branca é uma Casa muito engraçada. Não tem assessor, não tem carro, não tem celular... São 12 servidores efetivos, e não há comissionados. Os parlamentares recebem R\$ 850 de salário. Com os descontos, eles embolsam por mês cerca de R\$ 780.

Câmara paga pouco mais de um salário mínimo

Vereadores de Águia Branca recebem R\$ 850 por mês. Na Serra, o salário é 11 vezes maior

▲ NATÁLIA DEVENS

▲ VINÍCIUS VALFRÉ Quando consideradas as remunerações pagas aos vereadores nas 78 Câmaras capixabas, a média do subsídio é de R\$ 4,7 mil por mês. O Legislativo de Águia Branca, no Noroeste do Estado, é o único a destoar. Cada um dos nove vereadores da cidade recebe, brutos, R\$ 850, pouco mais do que o salário mínimo no Brasil, fixado em R\$ 788.

O salário é baixo, mas não por filantropia dos edis. E, sim, por necessidade. Até abril de 2014, os subsídios eram de cerca de R\$ 2 mil, mas a crise nas finanças municipais obrigou o enxugamento dos comissionados, das horas extras, das gratificações e de todas as despesas, até que os cortes chegaram aos salários dos vereadores.

"Se fôssemos viver só dessa fonte de renda, não conseguiríamos. Com os descontos, o salário é de R\$ 778. Alguns têm pro-

RENDA EXTRA

"Se fôssemos viver só dessa fonte de renda, não conseguiríamos. Alguns vereadores vivem da agricultura"

AMARILDO FRANSKOVIASK (PSD) PRESIDENTE DA CÂMARA DE ÁGUA BRANCA



vereadores Atuam em Águia Branca.

priedade rural, vivem da agricultura", comentou o presidente da Câmara de Águia Branca, Amarildo Franskoviask (PSD). No município, além do menor salário do Estado, os vereadores não têm direito a carro, telefone funcional ou cota de gasolina. "Mesmo com o salário pequeno, estamos cumprindo o nosso papel", garante o presidente.

GRANDE VITÓRIA Na outra ponta da tabela

dos salários e a 186 km de distância de Águia Branca, a Câmara da Serra é o Legislativo municipal que melhor remunera seus eleitos no Estado. Cada um dos 23 vereadores da cidade recebe, por mês, R\$ 9.208,33, cerca de 11 vezes o salário dos colegas do Noroeste.

Desde o começo do ano, eles também não têm carro oficial à disposição, gasolina ou celular funcional. "O salário não é exorbitante. Precisamos lembrar que o salário é para fazer a fiscalização em cima de um orçamento de R\$ 1,3 bilhão do Executivo", comentou a presidente da Câmara da Serra, Neidia Maura (SDD).

Enquanto Águia Branca tem 10 mil habitantes, segundo a última amostragem do Censo, a Serra tem 476,4 mil. A quantidade de moradores é uma das justificativas de Neidia para a remuneração ser alta no município. "Temos a maior malha viária do Estado, são quase 200 bairros. E ser vereador é fiscalizar o Executivo, é fazer audiência pública onde a população chama. Não é só participar da sessão", disse.

NOVA SÉRIE DE LIVROS DE COLORIR DE A GAZETA

Recorte o selo-desconto ao lado e com + R\$ 3,99 troque por 1 livro para colorir em um dos postos de troca abaixo.



DÚVIDAS: (27) 3321-6699 - Imagens meramente ilustrativas. Produto sujeito a disponibilidade no posto de troca. Promoção válida somente nos postos de troca relacionados abaixo, de 28/06/2015 a 19/07/2015 (data limite para troca do livro Bosque Encantado) e de 05/07/2015 a 26/07/2015 (data limite para troca do livro Magia das Flores). POSTOS DE TROCA: Cariaceta: Banca da Maria (Campo Grande); Banca da Penha (Campo Grande); Banca do Anderson (Campo Grande); Banca do Sandro (Campo Grande); Banca Jardim (Jardim America); Serra: Auto Serviço Vem que Tem (Faíma); Banca da Penha (Barcelona); Banca da Praça (Jacaraípe); Banca da Praia (Nova Almeida); Banca da Serra (São Domingos); Banca de Bicanga (Bicanga); Banca Eldorado (Eldorado); Banca Mais Uma (Serra Dourada I); Banca Mangueiros (Mangueiros); Banca Nova Almeida (Nova Almeida); Banca Novo Horizonte (Novo Horizonte); Banca Planetas Diário (Valparaíso); Banca Primavera (Jacaraípe); Banca Serana (Serra Sade); Banca Vieira (Doutor Pedro Feu Rosa); Vila Velha: Banca 2ª etapa (Praia de Itapirica); Banca Beira Bar (Praia de Itapirica); Banca Belem (Praia de Itapirica); Banca da Maria (Prainha); Banca do Carão (Coqueiral de Itapirica); Banca do Dutra (Riviera da Barra); Banca do João (Praia das Galvotas); Banca do Marcos (Aragas); Banca Dom Cavelli (Praia de Itapirica); Banca Galeria do Ibes (Ibes); Banca H12 (Praia de Itapirica); Banca Itália 1 (Praia de Itapirica); Banca Mitoa (Praia de Costa); Banca Novo México (Novo México); Banca Ponta Feliz (Praia das Galvotas); Banca Praça do São Torquato (São Torquato); Banca Praia da Costa (Praia da Costa); Banca Praia de Itapirica (Praia de Itapirica); Banca Titi (Coqueiral de Itapirica); Banca Vista do Convento 1 (Praia da Costa); EOI Variedades (Vale Encantado); Farmácia Gonçalves (Santa Fé); Vitória: Banca Arte e Informação (Itararé); Banca Atlântica Ville (Jardim Camburi); Banca Bento Ferreira (Bento Ferreira); Banca Camburi (Jardim Camburi); Banca Capixaba (República); Banca Cefet (Juçuatiquara); Banca Centro da Praia (Praia do Canto); Banca da Beto (Jardim Camburi); Banca da Carol (Jardim da Penha); Banca da Lia 2 (Jardim da Penha); Banca da Naiva (Parque Moscoso); Banca da Penha (Jardim da Penha); Banca da Praça (Centro); Banca da Praia (Praia do Canto); Banca da Tereza (Lourdes); Banca da Zelia (Jardim Camburi); Banca do Estudante (Jardim da Penha); Banca do Fernando (Forte São João); Banca do Japones (Praia do Canto); Banca do Jose Luiz (Centro); Banca do Mario (Mata da Praia); Banca do Paulo (Praia do Sítio); Banca do Pedro (Jardim da Penha); Banca do Shoppin (Praia do Canto); Banca Elos Forte (Jardim Camburi); Banca Estação (Jardim Camburi); Banca Estrela do Parque (Parque Moscoso); Banca Euclípio (Maniupé); Banca Filina Video (Jardim da Penha); Banca Jardim da Penha (Jardim da Penha); Banca Juçuatiquara (Juçuatiquara); Banca Hajarovsky (Centro); Banca Maktub (Santa Luiza); Banca Monte Libano (Via Rubim); Banca Nova República (República); Banca Pao da Queijo (Jardim da Penha); Banca Pio XII (Centro); Banca Praça Costa Pereira (Centro); Banca Santa Cecilia (Maniupé); Banca Sather (Praia do Canto); Banca União (Jardim Camburi); Banca Universitária (Goibeiras); Revistaria Jardim Camburi (Jardim Camburi); Alegre: Banca da Fabríca (Centro); Anchieta: Fabiano dos Santos (Centro); Aracruz: Banca Azul (Coqueiral); Cachoeiro de Itapemirim: Agência Santana (Maria Ortiz); Castelo: Luzmar Roberti Souza (Centro); Colatina: Banca do Briel (Centro); Conceição da Barra: Depósito de Bebidas Santo Antônio (Marcilio Dias); Fundão: Mariana Franco (Fundão); Guaçuil: Banca Guacu (Centro); Guarapari: Banca Santa Mônica (Praia de Santa Mônica); Banca da Beth (Centro); Banca da Pracinha (Muriquibaba); Banca do Luis (Centro); Banca Ipiranga (Ipiranga); Banca Pais (Praia do Morro); Banca Pratiara (Praia do Morro); João Neiva: Ezequiel Lucas Peruchi (Centro); Linhares: Banca Cidéo (Centro); Banca Soelias (Centro); Rev. Cultura e Lazer (Inielitepos); Maratiz-es: Banca Barra (Barra); Nova Venécia: Luzia Policarpo (Centro); Samuel Oliveira Sabino (Centro); Piuma: Banca Central (Centro); Sandra Anacrela de Souza (Centro).

Menos transparência gera mais despesas

▲ A reportagem de A GAZETA passou a última semana levantando os salários dos vereadores no Espírito Santo. Embora seja regra os Poderes manterem informações atualizadas e precisas nos portais de Transparência, em boa parte dos 78 municípios os sites não apresentam informações completas e satisfatórias.

Em algumas Câmaras, não é possível, apenas com base no Portal, saber quanto recebe um vereador por mês. Por isso, a reportagem telefonou para os municípios. Para surpresa, houve casos em que servidores e vereadores não quiseram informar os valores.

Para o advogado e professor do Centro de Estudos Avançados Multidisci-

plinares da Universidade de Brasília (CEAM/UnB) Flávio Brito, a ausência de informações contribui para a ganância nos Poderes.

"Os subsídios servem para que os vereadores exerçam a atividade com dignidade. Quanto mais transparência, maior a participação social e maior a fiscalização", comentou.

Ele criticou o fato de grande parte das Câmaras só ter sessões quinzenalmente. "Trabalhar duas vezes por mês não se mostra razoável. É um serviço destinado ao público em geral. Tem questões importantes para debater e deveria haver mais sessões. A população deveria cobrar mais reuniões deliberativas", disse.

Custos podem, sim, ser reduzidos

▲ As leis de informações não são cumpridas plenamente. É comum Câmaras não terem portais de Transparência ou terem portais de péssima qualidade. O Ministério Público precisa agir. Quem se prejudica em primeira instância é a sociedade. Não dá para falar em controle social sem transparência. A democracia não tem preço, mas os Legislativos são caros. Os custos podem, sim, ser reduzidos, mas sem a devida transparência a população mal conhecerá as despesas dos Poderes.

GIL CASTELO BRANCO FUNDADOR DA ONG CONTAS ABERTAS